

Nota dos/as eleitos/as da Moção E na Mesa Nacional acerca do voto contra o OE 2022

A aproximação do projeto de Resolução proposto pela Comissão Política à tomada de posição dos eleitos/as pela Moção E, determinou que os membros da Moção E votassem a favor da Resolução proposta pela Comissão Política que assume as razões de um voto contra o OE 2022.

Os/as eleitos/as da Moção E na MN apresentaram a seguinte nota (declaração de voto):

Não chega votar contra o OE

É essencial mudar a orientação do BE, tanto em relação a uma linha que está a institucionalizar o partido, como em relação ao centralismo que está a desmotivar a militância e a desagregar o Bloco.

Em 2019, o PS não quis acordos à esquerda. O Bloco de Esquerda percebeu tarde que viabilizar orçamentos a troco de migalhas, nos retirava autonomia, colocava numa posição subalterna e em profunda incapacidade de responder ao povo e aos trabalhadores, assim como responder de forma robusta à crise social e ecológica, que são os grandes desafios que enfrentamos.

É necessário intensificar a luta por uma transição energética justa com garantias de conversão de postos de trabalho e rendimentos, combater o esmagamento dos trabalhadores pelo capital, resgatar a radicalidade e estar na rua, junto do movimento social e não fazer do centro da estratégia a parlamentarização.

Além disso, o chumbo do OE 2022 tem de ser acompanhado de uma mudança séria no Bloco, procurando o reforço da unidade para enfrentar os próximos confrontos.

Não há militantes dispensáveis, todos fazem falta e a cooperação entre todos reforçará o Bloco, em vez de competição pela hegemonia.

Um Bloco que se reforce na base, que olhe para o trabalho local como fator de enraizamento e alargamento, que aposte na pluralidade e na democracia interna, são fatores decisivos para muscular os grandes combates que teremos pela frente.

É urgente esta mudança, para inverter o ciclo de perdas eleitorais e combater a chantagem que somos alvo, determinadas por perceções eleitoralistas, a começar pelo voto contra no OE2021 não desistindo do nosso programa e mandato popular.

Os eleitos e eleitas pela Moção E

24.out.2021